

As valiosas contribuições recebidas de diversos e reconhecidos pesquisadores fazem deste número da revista *Psicopedagogia* uma edição bastante especial, que é aberta com o artigo *“Correlação entre habilidades cognitivo-linguísticas em escolares com dificuldades de aprendizagem”*, de Cláudia da Silva e Simone Aparecida Capellini. Elaborado a partir de recente investigação das autoras, o artigo discorre sobre a verificação da interferência entre as citadas variáveis pesquisadas e o desempenho escolar em sala de aula, de alunos do 5º ano do ensino fundamental.

Em seguida, temos outro importante artigo, *“A consciência fonológica, a consciência lexical e o padrão de leitura de alunos com dislexia de desenvolvimento”*, de Ana Maria Gomes Campos, Luciana Ribeiro Pinheiro e Sandra Regina Kirchner Guimarães. Por meio da pesquisa realizada, as autoras concluíram que, para desenvolver a decodificação na leitura, os alunos devem ser instruídos não apenas no processo de conversão grafema-fonema, mas também a utilizar o contexto como auxílio no processo de reconhecimento das palavras.

Já um outro trabalho científico de investigação sobre o processo da leitura, realizado com alunos do ensino médio, de autoria de Andréa Carla Machado e Maria Amélia Almeida, *“Desempenho em tarefas de leitura por meio do modelo (RTI): resposta à intervenção em escolares do ensino público”*, evidencia a importância do ensino de leitura por meio de instruções específicas e vinculadas ao entendimento do princípio alfabético, ou seja, os escolares com dificuldades em leitura precisam conhecer o mecanismo do sistema da língua portuguesa, que podemos considerar como tarefas de identificação letra-som à compreensão de texto.

*“A eficácia das oficinas de estimulação em um modelo de resposta à intervenção”*, de Lia Pinheiro, Jane Correa e Renata Mousinho, é o quarto artigo original desta edição, que vem demonstrar o diferencial que constitui a estimulação do processamento fonológico para prevenir dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita.

*“A importância do estímulo precoce em casos com risco para dislexia: um enfoque psicopedagógico”*, de Déborah Alcântara Prósperi Caridá e Mônica Hoehne Mendes, é um interessante artigo de revisão a respeito da dislexia, onde explicações e implicações neurológicas sobre esse distúrbio são amplamente discutidas sob o prisma da Psicopedagogia.

*“Avaliação neuropsicológica de sujeitos com lesão cerebral: uma revisão bibliográfica”* é o artigo que Maria de Lourdes Merighi Tabaquim, Marlene Peres de Lima e Sylvia Maria Ciasca nos enviaram, e que constitui uma revisão bibliográfica a respeito de avaliações neuropsicológicas de crianças e adolescentes com lesão cerebral, diagnosticados com paralisia cerebral e traumatismo cranioencefálico. Os resultados desse estudo demonstraram que o número de publicações no período investigado, relacionadas à avaliação neuropsicológica com a população de lesionados cerebrais, mostrou-se incipiente, mesmo considerando a sua relevância sobre as condições evolutivas e nas proposições interventivas educativas. ►►

» É de Caroline Lacerda Dorneles, Aliana Anghinoni Cardoso e Fernanda Antoniollo Hammes de Carvalho o artigo *“A educação de jovens e adultos na perspectiva das Neurociências”*, trabalho que vem propor o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais significativas, voltadas para os interesses e as necessidades desse público-alvo e, assim, melhorar a sua aprendizagem e incentivar a continuidade nos estudos.

*“Processamento sensorial na criança com TDAH: uma revisão da literatura”*, de Vitoria Tiemi Shimizu e Mônica Carolina Miranda, nos coloca frente às questões do comprometimento do desempenho motor e comportamental de tais crianças, um dos poucos estudos a esse respeito na literatura.

Integra, ainda, esta edição o ponto de vista *“Novos parâmetros da sociedade inclusiva: uma oportunidade de atuação para a Psicopedagogia Institucional no ambiente corporativo”*, de Maria Rosa Crespo, Priscila Covre e Elizeu Coutinho de Macedo, que discute como questões relacionadas à sociedade inclusiva aceleram e justificam a necessidade da inserção da psicopedagogia institucional nas empresas e na administração pública.

Finalizamos esta edição com a resenha *“Psicopedagogia e Psiquiatria: possibilidades de cooperação”*, de autoria de Raquel Tonioli Arantes do Nascimento e Antonio de Pádua Serafim, na qual os autores discorrem sobre o campo multidisciplinar de atuação da Psicopedagogia na atualidade e que encerra com brilhantismo esta edição.

Desejo a todos boa leitura e excelentes momentos de reflexão.

**Maria Irene Maluf**  
Editora